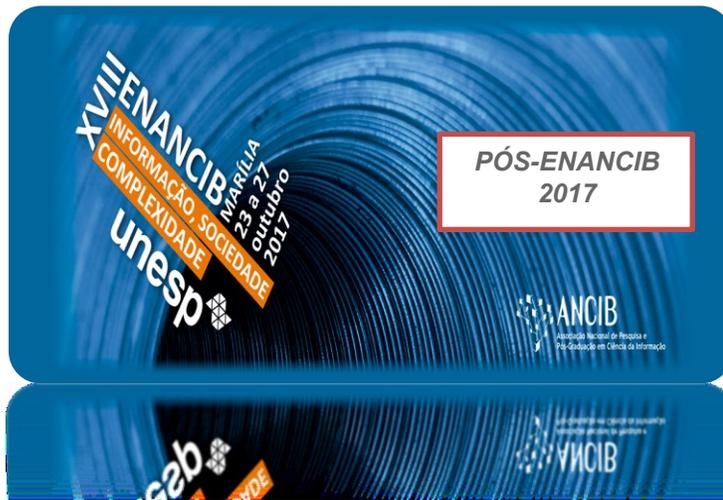


RELATÓRIO FINAL DO IV SEMINÁRIO SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO ENANCIB

Email:
rbelluzzo@gmail.com
elmirasimeao@gmail.com

Regina Celia Baptista Belluzzo^{*}, Elmira Luzia Melo Soares Simeão^{**}



IV Seminário de Competência em Informação—“Integrando as redes dos pesquisadores – Proposta de monitoramento e intercâmbio de atividades de Pesquisa no Brasil”

APRESENTAÇÃO

O IV Seminário sobre a Competência em Informação do ENANCIB foi realizado durante o XVIII Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação no Pós-ENANCIB, no dia 27/10 de 2017, das 9:00 horas às 12:30 horas, em Marília (SP) nas dependências da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

O objetivo da realização desse Seminário, coordenado pelas autoras, foi dar continuidade à criação de um espaço de reflexão, discussão e compartilhamento de experiências e práticas sobre a Competência em Informação e sua articulação com as Redes de Conhecimento Colaborativo no Brasil. O trabalho teve o apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC, por meio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, da Universidade de Brasília (PPGCinf – UnB), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP – Marília), e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

As temáticas envolveram: Perspectivas e configurações acerca do Repositório de Competência em Informação (CoInfo em implementação no IBICT, com a apresentação e discussão desse projeto cooperativo, envolvendo a participação de pesquisadores interessados

^{*} Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Brasil. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil.

^{**} Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília, Brasil. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, Brasil.

nesse novo recurso que será disponibilizado à comunidade científica, além da apresentação da situação da Rede Brasileira de Pesquisa (RBP) em articulação com a CoInfo.

2 PROGRAMAÇÃO DESENVOLVIDA

A programação idealizada inicialmente foi desenvolvida mediante as seguintes atividades:

1 – **Abertura Oficial do Seminário** pelas Profas. Dras. Cecilia Leite de Oliveira (IBICT) e Henriette Ferreira Gomes (ANCIB) que deram as boas-vindas aos presentes e apresentaram a agenda do evento, além da participação das Profas. Dras. Marta Lígia Pomim Valentim (Coordenadora do ENANCIB/2017), Elmira Luzia Melo Soares Simeão e Regina Celia Baptista Belluzzo (Coordenadoras do Seminário no Pós-Enancib/2017).

2 – **Apresentação de Fabiene Diógenes e Eny Marcelino (Pesquisadoras do IBICT)** sobre o “Repositório de Competência em Informação (CoInfo): da concepção à implementação no IBICT. Na oportunidade, foi mencionado que o IBICT tem uma linha prioritária de atenção e que consta de termo de gestão – ser o órgão de convergência e divulgação da produção científica e de outras similares sobre a Competência em Informação (CoInfo) no Brasil, apoiando-se nas recomendações dos I e II Seminários de Competência em Informação que aconteceram no âmbito dos Pós-Enancib’s nos anos de 2014 e 2015, respectivamente. Foram destacadas, ainda, as principais ações:

- A criação de uma rede colaborativa entre pesquisadores e entidades no sentido de promover e garantir visibilidade e articulação das pesquisas e demonstrar a relevância científica, econômica e social dessa temática nas atividades de pesquisa e ensino; e
- A inclusão no planejamento do IBICT de ações de Competência em Informação; ação de sensibilização às autoridades governamentais sobre o tema, disseminação da produção científica em CoInfo, criação de rede de pesquisadores.

Em seguida, foram apresentadas as ações que constituíram os antecedentes à criação e implementação do repositório, quer sejam:

- Estudo da produção científica em Competência em Informação (CoInfo) na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, Portal do Enancib/ANCIB, periódicos Qualis da CAPES em Ciência da Informação, Portal da Capes.
- Coordenação e participação na pesquisa sob a consultoria de Nélide Gómez: “Metodologia de aprendizagem informacional à luz de premissas e estudos da Ciência da Informação”.
- Em parceria com a ANCIB, UnB, UNESP, o IBICT participou em: “Proposta de monitoramento e intercâmbio de atividades de Pesquisa no Brasil” cuja coleta de dados se deu entre agosto e outubro de 2014, a partir dos dados identificados em consultas aos anais dos eventos dos ENANCIB de 2003 a 2013;
- Ações colaborativas em produção de artigos, planejamento de Seminários de CoInfo e proposta de Serviços de Informação e Comunicação em CoInfo;
- Ação conjunta com a Rede Cariniana do Ibiict voltada à preservação dos conteúdos digitais.

Foi apresentada também a concepção do repositório destacando-se que foram realizados estudos em documentos envolvendo o tema “Repositórios digitais científicos: acesso aberto, metadados, representação da informação, ferramentas, políticas, gestão, dentre outros”. A partir daí, foi efetuado o planejamento do repositório por meio da definição de objetivos, público alvo, conteúdos e tipos de produção, construção de metadados, indexação, alimentação dos dados, formação de rede dos pesquisadores da área e identificação sobre documentos e políticas de repositórios digitais científicos.

Na sequência, foi ressaltado o objetivo geral do repositório como sendo, portanto, construir uma ambiência virtual de informação e comunicação na área de competência em informação (CoInfo) para disponibilizar, por meio de acesso livre, a produção científica das Instituições envolvidas, coleções de documentos relevantes para área e um ambiente colaborativo virtual para pesquisadores nesse campo temático, visando contribuir para o desenvolvimento do campo científico da competência em informação.

Para a melhor compreensão acerca desse novo recurso que está sendo implementado no IBICT, foram então apresentados diversos conceitos sobre: acesso aberto, interoperabilidade, rede de formação, biblioteca digital, ambientes integrados de coleções, serviços e pessoas, repositórios: digital, temático e institucional, preservação digital, ambientes virtuais de pesquisa. Ao final, foi também apresentado o tripé do Serviço proposto pelo IBICT: Repositório Temático (produção científica da área disciplinar da CoInfo) ; Biblioteca Virtual (coleções de documentos digitais na área da CoInfo com uma abrangência nacional e internacional); e, Espaço Colaborativo (ambiente de formação em pesquisa em práticas de CoInfo).

As pesquisadoras ainda mencionaram a disponibilidade da Plataforma DATAVERSE (Universidade de Harvard) por permitir o intercâmbio de dados para o sistema LOCKS: Configuração; Criação de usuários e Suporte técnico, apoiando-se em modelo de RODRÍGUEZ, Darío; BERTONE, Rodolfo; GARCÍA-MARTÍNEZ, Ramón. Collaborative research training based on virtual spaces. *Key Competencies in the Knowledge Society*, n.324, p. 344–353, 2010. Na avaliação dessa ferramenta foram considerados os seguintes critérios:

- Oferece auto arquivamento.
- Metadados atendendo a padrões internacionais.
- Interoperabilidade com repositórios de dados.
- Incremento da visibilidade da pesquisa via metadados de citação.
- Integração com sistemas de preservação digital.
- Viabiliza a reutilização de dados de pesquisa.

Foram também indicadas ações relacionadas à gestão do repositório no IBICT, mencionando que, em decorrência, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Constituição de um grupo de estudos com a equipe da coordenação da rede Cariniana do IBICT para estudos de políticas para o DATAVERSE.
- Elaboração da versão preliminar das políticas para o repositório a partir da identificação de estudos que tratam de políticas de repositórios digitais.
- Reuniões com a direção e coordenações do IBICT visando alinhar a demanda da política do repositório da CoInfo à missão do Instituto.

Além disso, as pesquisadoras mencionaram que o desenvolvimento do repositório procurou apoiar-se em recomendações da necessidade da criação de diretrizes e de políticas, tendo sido elaborado um “Guia de orientação” para a submissão dos trabalhos no sistema Dataverse, considerando-se questões de propriedade intelectual e direitos autorais inclusive, mencionando ser muito importante a participação dos pesquisadores que se acham envolvidos com o tema Competência em Informação, em especial aqueles que estão nucleados em 11 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, pois muitos de seus representantes se encontravam no Seminário.

Finalizando, foram, ainda, apresentadas outras ações de importância para a implementação definitiva do repositório, destacando-se:

a) Definição de responsabilidades

- Garantir o funcionamento da plataforma tecnológica que abriga os dados/documentos (IBICT);
- Comissão de políticas;
- Fluxo da publicação – edição revisão metadados;
- Formatos – IBICT;
- Submissão de documentos (pesquisador);
- Orientações na submissão – IBICT (manual, contatos por e-mail e telefone); e,
- Avaliação do conteúdo em relação à pertinência da área e formato.

b) Ações futuras

- Elaboração da política de Repositórios do IBICT;
- Formação da rede de pesquisadores da CoInfo;
- Apresentação aos componentes da rede da proposta de política do repositório em CoInfo;
- Analisar os resultados do pré-teste do repositório e enviar as necessidades à coordenação da rede Cariniana visando o encaminhamento das demandas a Harvard;
- Dar continuidade às ações voltadas a definição de políticas do repositório da CoInfo; e,
- Constituição da rede de pesquisadores visando a alimentação dos dados do repositório de CoInfo.

Ao finalizar a apresentação, as pesquisadoras evidenciaram que a concepção de rede está associada à ideia de cooperação, mas, para sua estruturação é necessário a formalização e sistematização da rede (SOUZA, 1988, p. 46 apud SOUZA; ORTEGA, 2014, p. 3). Assim, para que uma rede alcance os objetivos de compartilhamento de esforços é preciso que ela seja formalizada por meio de um acordo entre os participantes, definição de procedimentos comuns, de modo a gerar processos mais econômicos e de maior qualidade (SOUZA; ORTEGA, 2014, p.3). Portanto, consideraram que o trabalho em rede repousa fundamentalmente na cooperação entre os membros, que deve ser formalizada e ter como pilares a confiança e o compromisso visando o alcance de objetivos comuns.

3 – Aprimoramento do Repositório de CoInfo: ações desenvolvidas e a desenvolver, que constou da apresentação de depoimentos e sugestões dos pesquisadores envolvidos com

experiências e estudos e que apresentam contribuições na área da CoInfo no Brasil, os quais foram selecionados por esse perfil e convidados previamente pelo IBICT para acessarem o Repositório em caráter experimental e na forma de uma testagem inicial. O objetivo foi verificar a necessidade de prováveis ajustes na plataforma Dataverse e também no “Guia de Orientação” que foi enviado em sua edição preliminar. Como resultados houveram indicações de dificuldades iniciais para o acesso e condições de inserção de documentos, recomendando-se que o apoio técnico possa efetuar melhorias nas orientações dadas, sugerindo-se a criação de um tutorial que ajude e facilite o trabalho de inclusão dos dados. Mas, em linhas gerais, consideraram que o repositório deverá se constituir em recurso de maior divulgação e visibilidade da produção decorrente da pesquisa e dos estudos da CoInfo no contexto brasileiro, aliando-se aos marcos teóricos anteriormente elaborados e já consolidados.

4 – Apresentação da Prof^a Dr^a Elmira Luzia Melo Soares Simeão (PPGCI/UnB) e Prof^a Dr^a Camila Araújo dos Santos (UNESP) sobre “*A RBP em articulação com a CoInfo: ações desenvolvidas e a desenvolver*” quando foram destacados, inicialmente, os propósitos do IBICT e da UNB em relação ao “*Projeto Integrador entre as Bibliotecas de Pesquisa e as Bibliotecas Universitárias: Competência em Informação, Bibliotecas Universitárias e Bibliotecas de Pesquisa*”, oferecendo perspectivas para uma ação integrada na formação em Ciência e Tecnologia, como sendo: organizar rede colaborativa com instituições de ensino e de pesquisa para prover conhecimento de práticas de pesquisa e uma didática para a produção de conhecimento em C & T e ampliar o modelo de qualificação profissional promovendo o diálogo entre bibliotecários nas ações cooperativas e multidisciplinares, além de estimular a pesquisa em Competência em Informação (CoInfo).

Foi mencionado, ainda, que a Rede pode colaborar na formação integral dos alunos e estimular profissionais da informação a produzirem conhecimento, formar e desenvolver coleções adequadas para cada área, bem como promover o acesso ao conhecimento e a informação observando com as particularidades de cada área, além da necessidade de se criar um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos que permitam avaliar a aprendizagem digital e informacional em ambientes tecnológicos, oferecendo informações importantes para os diretores e coordenadores das unidades acadêmicas e demais professores.

Como objetivos principais da proposta, foram reiterados aqueles já apresentados no seminário realizado em 2016, quer sejam:

- Fomentar a qualificação científica do profissional da informação (híbridos) promovendo o diálogo com pesquisadores nas ações cooperativas e multidisciplinares para a produção de conhecimento.
- Contribuir para a cultura do reuso de dados e da formação do bibliotecário de dados.
- Conceber um programa de disseminação do conhecimento científico e tecnológico a partir do apoio aos Programas de Formação nas Bibliotecas participantes.
- Contribuir para a melhoria dos processos de recuperação e uso da informação, ajudando na formação integral nas universidades, preparando os alunos (graduação e pós-graduação) para os desafios do mercado de trabalho, com excelência e inovação.
- Divulgar as ações das unidades de pesquisa no âmbito das universidades.

A metodologia proposta para o desenvolvimento do projeto consiste em:

- Realizar pesquisas exploratórias acerca do contexto (Pesquisa e Desenvolvimento) e dos recursos informacionais de cada unidade participante, bem como os profissionais responsáveis pela atividade.
- Após diagnóstico, os responsáveis pelas unidades de informação deverão eleger as áreas e temas prioritários para a organização das plataformas de conhecimento, que consiste em sistemas de acesso ao conhecimento e recursos existentes nas unidades de informação.

A Figura 1 destaca as áreas de inter-relação para a aplicação da metodologia proposta.



Fonte: Simeão; Santos; Belluzzo (2017).

Reportando-se à pesquisa realizada por Santos, R. (2017) verificou-se que o perfil esperado para o bibliotecário universitário nas iniciativas formadoras de Competência em Informação é de um profissional pesquisador capaz de atuar nas redes de intercâmbio das experiências bibliotecárias. É um agente mediador do aprendizado e promotor da prática de pesquisa. O perfil do pesquisador viabiliza o progresso das atividades de ensino, pesquisa e extensão das universidades, alicerçado nos fatores de inovação científica e tecnológica. A biblioteca universitária assume o papel de organização aprendente, inserindo a pesquisa como elemento basilar no processo de apropriação das informações e de construção do conhecimento de forma transversal e interinstitucional.

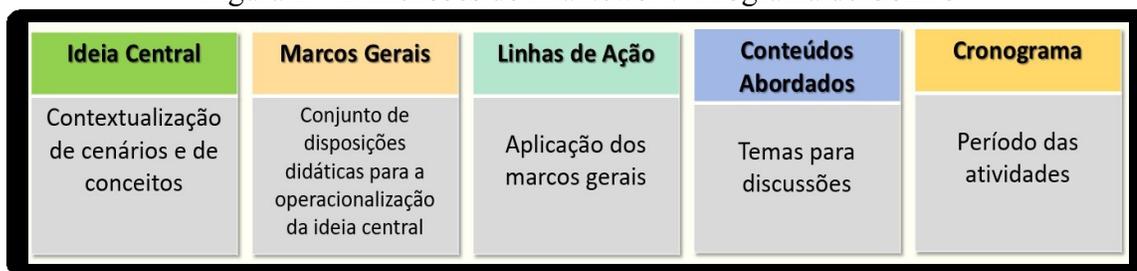
Finalizando a apresentação, foi destacado também dentre os desafios às Bibliotecas Universitárias a promoção da realização de programa de capacitação nas bibliotecas universitárias com a colaboração e interlocução com as bibliotecas das unidades de pesquisa. Ainda, foi lembrado que algumas universidades já manifestaram interesse em participar do projeto: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) (em implementação), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Estadual Paulista (UNESP). Desse modo, foi demonstrado que o projeto poderá acolher todas as Universidades que quiserem participar, dependendo de uma manifestação à Profa. Elmira (UnB) para os trâmites necessários.

Como exemplo dessa oportunidade de parceria, foi apresentado na sequência o projeto intitulado “*Promoção de rede colaborativa e uso estratégico de recursos para formação continuada: desenvolvimento da competência em informação com foco no perfil pesquisador dos bibliotecários da biblioteca da FFC/UNESP – campus de Marília*”, coordenado pelas Profas.

Dras. Marta Lígia Pomim Valentim, Daniela Pereira Reis, Camila Araújo Santos e Regina Celia Baptista Belluzzo. Esse projeto tem como objetivos: desenvolver a CoInfo nos bibliotecários com foco no perfil pesquisador, de modo que possam atuar no novo paradigma informacional e desenvolver atividades inovadoras voltadas ao público usuário e que apoiem o tripé - ensino, pesquisa e extensão; criar as condições necessárias para compartilhar as experiências vivenciadas junto aos outros profissionais da RBP; e, elaborar um programa para melhoria da formação continuada dos bibliotecários com foco no perfil pesquisador da Biblioteca da FFC/Unesp, no que tange ao apoio do tripé - ensino, pesquisa e extensão, visando à excelência e inovação e integrando os conhecimentos gerados à RBP.

A concepção do projeto acha-se articulada ao conceito de que é preciso que os Conhecimentos, as Habilidades e as Atitudes (CHA) dos bibliotecários universitários competentes em informação devam ser aplicados na realização e na promoção das pesquisas científicas (SANTOS, R., 2017, p. 172) e na Estrutura de *Framework* – Programa de CoInfo (Adaptado de SANTOS, C., 2017), compreendendo o que segue representado na Figura 2.

Figura 2 – Dimensões do *Framework*- Programa de CoInfo



Fonte: Santos, C. (2017)

O programa de formação dos bibliotecários acha-se estruturado em conformidade com essas dimensões e de forma modular, conforme se explicita na Figura 3.

Figura 3 – Módulos de formação dos bibliotecários do Campus de Marília

<i>Framework</i> – 1	- Sensibilização e conscientização sobre a CoInfo para os bibliotecários; - Mapeamento da CoInfo dos bibliotecários e da biblioteca.
<i>Framework</i> – 2	- Papel educador e gestor do bibliotecário.
<i>Framework</i> – 3	- Identificação e reconhecimento das necessidades informacionais: Reconhecer quando é preciso buscar novas informações, fontes, recursos e serviços em sua unidade de informação condizentes às necessidades dos usuários e da instituição e sua aplicabilidade no desenvolvimento e inserção da CoInfo quanto ao ensino, pesquisa e extensão.
<i>Framework</i> – 4	- Acessar a informação de maneira eficaz e eficiente: Reconhecer as necessidades e interesses dos usuários e da instituição e estabelecer parcerias com outros profissionais e instituições.
<i>Framework</i> – 5	- Avaliar a informação e as fontes: Avaliar, estabelecer, mediar, direcionar e apoiar estratégias de ensino, pesquisa e extensão aos usuários e à instituição.
<i>Framework</i> – 6	- Comunicação das informações: Possibilitar ambientes de aprendizagem ativas, colaborativas e criativas com usuários e instituição.
<i>Framework</i> – 7	- Lições aprendidas: desenvolvimento do programa de CoInfo.

Fonte: Santos, C. (2017)

As principais atividades desenvolvidas foram apresentadas como sendo:

- **Framework – Módulo Formativo 1: Atividades desenvolvidas**
- ✓ Apresentação do projeto;
- ✓ Palestras dialogadas:
- ✓ Informação e conhecimento no contexto da biblioteca universitária:

O que compreende por informação? Em que medida ela é importante para sua prática profissional? Qual papel ela desempenha na biblioteca da FFC/UNESP/Marília? Por que ela é importante para os usuários? Com quais tipos de informação lida em sua prática profissional?

O que compreende por conhecimento? Em que medida ele é importante para sua prática profissional? Qual papel ele desempenha na biblioteca da FFC/UNESP/Marília? Por que ele é importante para os usuários?

- ✓ Competência em Informação:

Quais ações e/ou atividades implantadas e efetivadas na biblioteca da FFC/UNESP/Marília acreditam que a CoInfo está inserida (seja de maneira explícita e/ou implícita)?

Ao encerramento da apresentação foi mencionado que essas atividades constituíram o início do programa de formação dos bibliotecários e que, na continuidade serão abordados os seguintes temas: informação, conhecimento e novas demandas sociais; sociedade da informação, sociedade do conhecimento e sociedade aprendente; implicações decorrentes da ascensão das tecnologias de informação e comunicação; comunicação em redes (sociedade em redes); competência em informação: conceitos; princípios e objetivos da competência em informação; competência em informação na educação superior; abordagens pedagógicas: comportamentalista, humanista, cognitivista e/ou sociocultural; padrões, modelos e *frameworks* de competência em informação; práticas de competência em informação; avaliação da competência em informação: diagnóstica, formativa e somativa; e, por último, a atuação do bibliotecário sob a perspectiva da competência em informação.

Considera-se ser esse programa um piloto para a Rede de Bibliotecas da UNESP, esperando que possa servir como norteador ao alcance de resultados, tais como: adotar um conceito CoInfo levando em consideração as características da Instituição; fazer com que os bibliotecários tenham claros os elementos que compõem a Sociedade da Informação, do Conhecimento, da Aprendizagem, do novo paradigma informacional e tecnológico e sua dinâmica, em inter-relação com os princípios da CoInfo; identificar e inserir elementos da competência em informação na missão, visão, valores, objetivos e metas da Biblioteca; e, verificar a competência em informação dos bibliotecários da Instituição, a partir do uso de Padrões sobre CoInfo, focando seu perfil pesquisador (SANTOS, C., 2017).

5 – Construção coletiva com os pesquisadores, que compreendeu uma dinâmica de aprendizagem colaborativa para uma avaliação dos pesquisadores sobre a seguinte questão: *Quais as ações/estratégias que os pesquisadores poderão utilizar para colaborar com o repositório?* Assim, fundamentando-se em Torres (2004), em que uma das suas ideias é a de que o conhecimento é construído socialmente mediante a interação entre pessoas, centrando-se na criação de contextos e ambientes adequados para que possam desenvolver suas habilidades sociais

e cognitivas de modo criativo na interação com outrem, foi desenvolvida essa atividade, solicitando-se que todos os presentes fizessem um *brainstorming* sobre os assuntos tratados no decorrer do seminário e indicassem suas respostas escrevendo-as como palavras-chave ou frases significativas em *post-its* que foram distribuídos. Após a realização desse procedimento, todos entregaram os *post-its* elaborados à Coordenação, sendo que os resultados obtidos constituíram um mapeamento consensual das sugestões de principais ações e estratégias envolvendo o repositório, a saber:

- ✓ Criação de website e de tutorial para o repositório.
- ✓ Divulgar o repositório em redes sociais.
- ✓ Propiciar a melhoria do aspecto visual e da interoperabilidade dos dados no repositório.
- ✓ Incentivar a criação de equipes de apoio (alunos de graduação, pós-graduação) para auxiliar na inserção da produção científica dos grupos de pesquisa no repositório.
- ✓ Oferecer programas de capacitação para orientar quanto à dinâmica de uso do repositório.
- ✓ Incentivar o uso do repositório como uma rede de experiências que permitem diferentes visões e interpretações sobre um conhecimento já construído, inclusive com o registro e a exposição de dados e métodos que nem sempre são indicados na divulgação de resultados de pesquisa.
- ✓ Promover a divulgação do repositório em eventos.
- ✓ Promover parcerias com institutos de pesquisa que podem contribuir e/ou utilizar o repositório.
- ✓ Incentivar a colaboração entre os pares para a troca e compartilhamento de informações sobre novas publicações nacionais e internacionais, indicando também novas linhas de pesquisa para tematizar o repositório.
- ✓ Fazer análises e críticas para melhorar continuamente o repositório.
- ✓ Estabelecer processo de acompanhamento em parceria com as instituições para identificação de novas publicações em CoInfo para alimentar o repositório.

6 - Encerramento Oficial, foi efetuado pelas Coordenadoras do Seminário, com os agradecimentos pela presença e pela participação efetiva de todos nas considerações acerca das contribuições oferecidas durante a realização do evento e, ao final, com a dinâmica envolvendo o *brainstorming*.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, s.m.j., pode-se afirmar que o IV Seminário sobre Competência em Informação do ENANCIB alcançou os objetivos que foram desenhados quando de sua elaboração e que superou as expectativas no que tange aos níveis de participação e interesse por parte dos pesquisadores e profissionais da informação presentes, tendo contribuído para a consolidação do Movimento da Competência em informação no contexto brasileiro.

Marília, 30 de outubro de 2017.
Coordenadoras

REFERÊNCIAS

- SANTOS, C. A. dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da educação profissional e tecnológica**. 2017. 287f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2017. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_ca_do.pdf>. Acesso em: 05 set. 2017.
- SANTOS, R. B. **Perfil do bibliotecário universitário: uma abordagem contemporânea sob a ótica das iniciativas formadoras de Competência em Informação (CoInfo)**. 2017. 239f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/23533/1/2017_RafaelBarcelosSantos.pdf>. Acesso em: 05 set. 2017.
- SOUZA, D. L.; ORTEGA, C. D. O trabalho em rede na organização e nos serviços de informação: mapeamento e caracterização. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v.4, n.2, out. 2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2552>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- TORRES, P. L. **Laboratório online de aprendizagem: uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a educação**. Tubarão: Ed. Unisul, 2004.

ANEXO A - Algumas fotos do evento

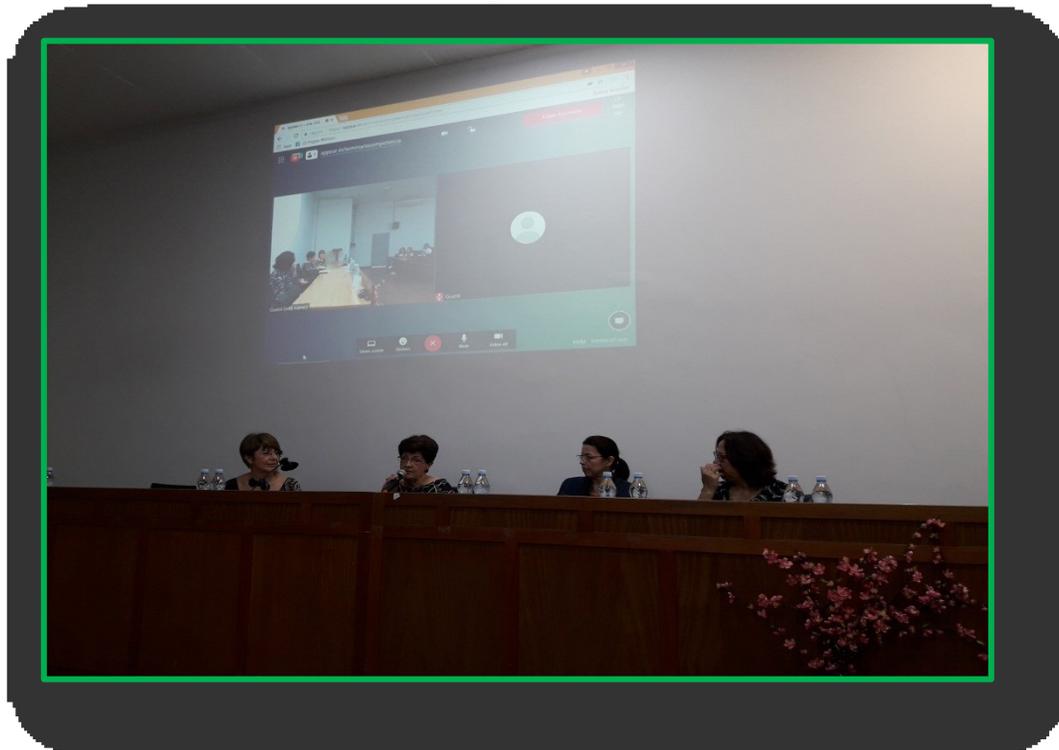


Foto da Abertura Oficial do Evento



Foto de Coordenadoras e de Pesquisadoras (UNESP-UnB)



Foto de Coordenadoras e de Pesquisadoras (UNESP, UFSC, UFRJ)



Foto de Pesquisadora (UFSC) e de Coordenadoras (UNB e UNESP)